

SUPLEMENTO
HUMORISTICO DE

O SEculo

Propriedade de J. DA SILVA GRACA, Limit.ª

Director: AGACIO DE PAIVA



Redação, Administração • Oficinas — Rua do Seculo, 43 — Lisboa

Medidas de Finanças

O sr. ministro das Finanças propoz
um empréstimo de 60:000 contos.

Dos jornais



Com sessenta mil macacos! Quanto terei eu que pagar de juro?...



PALESTRA AMENA

Da influencia da latitude nos preços dos generos

Os senhores, que são lidos em Economia Política, sabem que o preço deriva de varios elementos, os quais se podem agrupar em formulas matematicas, ou antes, pseudo-matematicas, porque a matematica é a sciencia da infalibilidade e tais formulas não resistem ao mais pequeno piparote. Pois sim, mas o que ainda não ocorreu a nenhum economista foi introduzir nos calculos o elemento latitude, e, no emtanto, acabamos de verificar que o preço varia conforme a distancia a que o logar se encontra do Equador, medida no meridiano.

Foi na Figueira da Foz que demos pelo extranho facto, que nos apressamos a apresentar á consideração da Academia das Sciencias, não como titulo para a candidatura de socios, mas por patriotismo, porque é dever de todos os portuguezes, o contribuirem com suas luzes para as glorias nacionais, que outra coisa não são as descobertas como a que estamos expondo.

Necessitando o sinatario d'estas linhas, de mandar aviar certo medicamento a uma farmacia, pois que é para tratar da saude que se vê obrigado a abandonar as delicias de Lisboa durante dois mezes no ano, dirigiu-se á que tinha mais perto de casa, á farmacia Limpio, na referida cidade e a perguntou quanto lhe custaria o dito medicamento, sendo-lhe respondido por um ajudante, depois de demorados calculos, que — dezoito tostões.

Não agradou o preço ao freguês, pois que a mesma mercadoria nas farmacias da capital custa onze tostões, e encaminhou-se para outro estabelecimento do mesmo genero, a farmacia Simões, a vinte passos da primeira.

— Quanto custa este medicamento? perguntámos mostrando a receita.

Novos calculos, por outro conspicio praticante e esta resposta:

— Dezenove tostões.

Mais desagradou este preço á vitima, do que o primeiro, pelo que se resolveu a procurar terceira farmacia e foi essa a de Sotero, na praça onde a figura de Fernandes Tomaz, em bronze, nos dá a impressão de que vai salvar o pai da forca. Lida a receita e perguntado o preço, sentenciou um mancebo de falas delicadas e mansas:

— Quatorze tostões.

— Tenha a bondade de aviar, respondemos, com a satisfação de quem tinha ganho quinhentos réis em dez minutos.

Eis o caso, contado com a simplicidade que merece. Para ele chamamos a atenção dos competentes, não nos restando duvidas de que vai revolucionar o mundo scientifico e quiçá contribuir para a resolução do problema economico, que é o nosso pesadelo actual.

Já se sabia que a lua influe nas marés e no crescimento dos pepinos, que

as manchas do sol interveem em muitos fenomenos terrestres, etc. — que admira, pois, que a diferença de latitude influa no preço dos generos?

E agora, oxalá que o resultado d'esta revelação e d'esta descoberta não seja algum accordo farmaceutico, para se uniformisarem os preços, nivelando-os pela alta.

J. Neutral.

O' homem!

Não sabemos se já dissémos que o nosso Marques é actualmente novo-rico, por ter negociado, com aquele talento que todos lhe conhecem, em palhas d'alhos. Emfim, se o não dissémos, dizemo-lo agora.

O Marques, está, pois, riquissimo e, por consequencia, rodeou-se de todas as comodidades de que soem rodar-se os privilegiados, exigindo os respectivos respeitos e contumelias das pessoas que se lhe aproximam e que ele tem por inferiores.

Comprou o Marques uma quinta nos arredores da cidade e, posto que viva n'um palacete urbano, todos os dias lá vai espaiar-se, transportando-se não n'um automovel, como seria natural, mas n'um jumento, que conserva dos seus tempos de pobreza, por gratidão e amisade, porque sempre se entenderam perfeitamente, ele e o burro.

Ora, ha dias, dirigia-se o Marques para a quinta, acompanhado pelo criado Romão e tão absorvido se encontrava



nas varias cogitações em que o seu luminoso cerebro é fertilissimo, que afrouxou a redea e deixou caminhar a besta á vontade. De subito, zás! O animal embicou, ajoelhou e o Marques estendeu-se ao comprido na estrada, sem que o Romão, que ia a seis passos de distancia, lhe pudesse valer. No emtanto, o fiel criado, correu cheio de susto e griton, espontaneamente:

— O' homem! Espere, que eu já o levanto!

— Homem! exclamou o Marques, erguendo-se, indignado. Que modos são esses?

— Eu... balbuciou o Romão.

— Você o que é, é muito atrevido. Chamar-me «homem!» como se eu fosse seu igual! Está despedido.

E por mais explicações que o criado tentasse, foi posto no olho da rua, por ter insultado o Marques, chamando-lhe tão feio nome.

Farmacias

Vai muito acesa a guerra entre os farmaceuticos diplomados e os ajudantes de farmacia crónicos, devendo reconhecer-se que ambos os contendores se teem portado briosamente, mas por emquanto sem resultados que se vejam. Evidentemente, para vender farinha de linhaça e manipular uma mistura salina simples não é preciso frequentar universidades, mas por outro lado, ha medicamentos que necessitam de cui-



dado, ponderação e estudos, que só as escolas dão e que demandam garantias officiais.

Como todos, porém, teem direito á vida, propomos uma solução que a todos satisfará e vem a ser o dividirem-se as farmacias em duas categorias ou classes, explicando-se na taboleta ou especie de drogas se vende em cada uma e quais as habilitações do respectivo gerente. Se este não é diplomado, a taboleta avisará, em letras bem visiveis «Cautela com estes medicamentos» e assim já se sabe que o homem pode aviar apenas receitas innocentes.

Em todo o caso, dos diplomados e dos não diplomados, «libera nos Dominé».

Torre de Chifre

As ondas

Vão pelo mar galopando
A rebolar uma a uma
Depois na praia espriando
E desfazendo-se em espuma.

Veem lá do mar largo
Quem sabe de que paragem
Cheias de desgosto amargo
Por tão longa viagem.

Veem d'outros hemisferios
Visitar Portugal
Os nossos céus aerios
Que não ha outro igual!

Quizera ser embalado
Oh! ondas nesse seio!
Para longe ser levado,
Para onde essa agua veio.

E só voltar a meus lares
D'aqui a muitos anos
Quando as ondas dos mares
Apagaram os desenganos!

Victor Cabrita.

**Datas**

As datas historicas, principalmente aquellas que marcam dias de gloria para o nosso exercito, não devem esquecer-se — e é sempre conveniente que se recordem. Ora a data da batalha de Aljubarrota é d'essas, sem duvida, mas porque demonio se escolheu o 535.º aniversario para a festejar e não o 536.º ou o 534.º? Até aqui, o costume era haver festas pelos centenarios, como se vai fazer para memorar a revolução de 1820; agora, em numeros bicudos, não temos idéa de caso analogo.

E depois, se alguém disser que houve apenas a intenção de arranjar mais um feriado nacional, chamem-lhe má lingua.

O elefante

Podem-nos a publicação do seguinte :

«Sr. redactor.

«Permita-me que recorra á publicidade do seu periodico, para protestar o meu reconhecimento pelo modo como fui recebido pela população d'esta formosa cidade e por todas as mais provas de consideração que tenho recebido. Milhares de pessoas tem vindo ao Jardim Zoologico apresentar-me as suas homenagens, sem que até agora nenhuma me tenha atirado pedradas ou tentado vasar os olhos, como aconteceram á minha colega Venus. Além d'esta deferencia, outras tenho a asinalar, com os meus agradecimentos :

Primeiro, não fui convidado para ministro, nem para commissario das subsistencias, nem mesmo para alto commissario nas colonias, seringaço, que, como se sabe é costume aplicar a toda a gente que se deseja encravar; segundo, tem-me sido fornecidas regularmente as subsistencias, sem me obrigarem a ir para as «bichas», o que muito me incomodaria; terceiro, ainda nenhuma menina me convidou para escrever



qualquer pensamento em album, tortura a que poucas pessoas celebres escapam, inclusivé os paquidermes.

«Por estas razões, e querendo d'algum modo significar o quanto me encontro penhorado, declaro desde já que estou disposto a contribuir para o emprestimo nacional, contribuindo com a minha parte para o desafogo d'um povo que tão distintamente me tem tratado.

De v. etc.

Ispanos, elefante.

EM FOCO**Alvaro de Lacerda**

*Qual chuva de maná no tempo antigo,
Vai cair a manteiga em cataratas,
Vai-se inundar Lisboa de batatas,
Vai-nos entrar em casa um mar de trigo.*

*Teremos bacalhau, fiel amigo,
Decerto a pontapés, como as baratas;
Carvão, enche-se o Tejo de fragatas,
O açucar vai chegar-nos ao umbigo.*

*N'uma palavra, emfim, d'hoje em diante
Não faltará jámais o necessario,
Paiz não haverá mais abundante.*

*— Milagre! alguém dirá; pelo contrario;
Para tal resultado, foi bastante
Nomear o governo um commissario!*

BELMIRO

Doidos

«Doida sim», doida não», é o que se lê ha mezes em todos os jornais, annunciando livros, discutindo casos intimos, etc., reconhecendo-se, ao que parece, que muitas pessoas estão internadas em manicomios sem motivo. Até já appareceu um projecto de lei para remediar a pouca vergonha.

Pois sim, mas o que se vê é que ninguém dá providencias, quanto aos malucos que andam por aí a passear e que deviam estar nos manicomios e que são uns 6 milhões aproximadamente...

Edades felizes

Revela o «Seculo», na sua edição noturna, que o dr. Oldfield chegou a resultados acerca da mulher, chegando a concluir qual a idade em que ella é mais feliz. Nada nos diz com respeito ao homem, mas d'esse sabemos nós que a idade em que é mais feliz é aquella... em que já se não importa com mulheres.

Revolta significativa

Um telegrama de Londres, do dia 8, diz que rebentou uma revolução anti-bolchevista em Baku e noticias posteriores affirmam que os bolchevistas fugiram, isto é, que apanharam umas boas calças.

E depois venham para cá dizer-nos que o Baku não tem nada com as calças!

Fugas

Preocupam-se muito certas pessoas por ter desaparecido um documento do processo que sobre os fosforos fôra enviado ao Supremo Tribunal Administrativo.

Olhem a grande coisa! Mais preciosos nos são os fosforos e levaram o caminho do documento!

Jonas

Que está tudo maluco, eis uma verdade incontestavel, mas que haja alguém que passe a craveira da maluquice até o incomensuravel, isso é que é duro de roer. Pois ha: ha o Jonas, do Coliseu, que em tempos em que toda a gente desejaria não ter estomago, ou, pelo menos, ter um estomago reduzi-dissimo, aparece com dois estomagos, nem menos! A medicina, ao que dizem os reclaims, não sabe explicar o fenomeno e nós muito menos, nem tal nos importa, mas o que nos importa — e é essa a razão por que abordamos o facto — é que se consinta o espectáculo d'um homem a comer por uma duzia, perante centos de pessoas, cada uma das quais não pode comer senão a decima parte do que necessita.

Tempos houve em que o Succí foi admiradissimo, por fazer o contrario do que faz o Jonas. Pois hoje é ainda os Succí que deveriam expôr-se, para consolação dos outros Succí, que somos todos nós. O Jonas é uma provocação e não deve espantar que qualquer noite o publico lhe não permita que encha senão um dos estomagos, e reparta o que estava destinado ao segundo, pelas pessoas regularmente conformadas.

O Progresso



O carroção! O americano! O elêtrico!... O galego.